



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

AVALIAÇÃO DO SERVIÇO DE FARMÁCIA CLÍNICA DA CLÍNICA INTEGRADA DE SAÚDE: INDICADORES DE RESULTADOS CLÍNICOS

Louise Paloma Luz Alves

Discente do curso de Farmácia – Centro Universitário Fametro - Unifametro
louise.alves@aluno.unifametro.edu.br

Lívia Gonçalves Rabelo Araujo

Graduada em Saúde Coletiva – UFRJ
liviagraujo@gmail.com

Paulo Yuri Milen Firmino

Docente do curso de Farmácia - Centro Universitário Fametro - Unifametro
paulo.firmino@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Farmácia Hospitalar e Clínica

Encontro Científico: IX Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

A Hipertensão Arterial Sistêmica e o Diabetes Mellitus são importantes problemas de saúde pública, apresentando elevada prevalência na população brasileira, estando associadas a diversas complicações na qualidade de vida dos indivíduos, com significativo impacto na renda familiar e produtividade no trabalho. A atenção farmacêutica, através do acompanhamento farmacoterapêutico, permite a identificação, resolução e prevenção de Problemas Relacionados ao Medicamento (PRM) e Reações Negativas ao Medicamento (RNM), onde o farmacêutico, numa abordagem multiprofissional, coopera para a implementação e monitorização de um plano terapêutico, que conduzirá a resultados positivos para o paciente. Este estudo tem por objetivo avaliar a relevância do serviço farmacêutico e mostrar os resultados da implantação do serviço de farmácia clínica da Clínica Integrada de Saúde (CIS) do Centro Universitário Fametro (Unifametro), através do uso de indicadores de resultados clínicos, determinando níveis pressóricos e glicêmicos, o número de intervenções realizadas para, então, avaliar a qualidade das intervenções e seus desfechos positivos, comparando com os indicadores de outros serviços já estabelecidos. Foram acatadas como população desse estudo, as informações de todos os pacientes atendidos pelo serviço de Farmácia Clínica da CIS (n=306). A amostra total apresentou pacientes que usavam uma quantidade de medicamentos que teve variação mínima de 1 e a máxima de 13, com média de 4,75(+2,87). A partir desta análise, podemos concluir que o serviço de acompanhamento

farmacoterapêutico possibilitou a identificação de um elevado número de PRM e se mostrou capaz de intervir/resolver em grande parte dos casos, exibindo uma proporção considerável de desfechos positivos.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Diabetes Mellitus; Hipertensão Arterial Sistêmica.

INTRODUÇÃO

No período de 2006 a 2019, nota-se um considerável aumento da prevalência de Diabetes e Hipertensão Arterial no Brasil (BRASIL, 2020). Esse aumento está associado tanto às rápidas mudanças culturais e sociais, como aos estilos de vida não saudáveis, excesso de peso, obesidade e até ao envelhecimento da população (CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2019; DIAS et al. 2018).

De acordo com a 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, a Hipertensão arterial (HA) é condição clínica multifatorial assinalada por uma sustentação de elevados níveis pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. Somente no Brasil, a HA abrange 32,5% (36 milhões) de indivíduos adultos, mais de 60% dos idosos, contribuindo direta ou indiretamente para 50% das mortes por doença cardiovascular, e, junto com Diabetes Mellitus (DM) e suas complicações (cardíacas, renais e Acidente Vascular Encefálico), apresentam elevado impacto na perda da produtividade do trabalho e na renda familiar, estimada em US\$ 4,18 bilhões somente entre os anos de 2006 e 2015 (MALACHIAS, 2016).

O DM pertence a um grupo de distúrbios metabólicos caracterizado por hiperglicemia decorrente de defeitos na secreção e/ou na ação do hormônio insulina, por diferentes causas, como a destruição das células β -pancreáticas, resistência a ação da insulina, entre outros (DIAS et al. 2018). De acordo com a pesquisa VIGITEL realizada entre os anos de 2006 a 2019, a prevalência de Diabetes passou de 5,5% para 7,4% (BRASIL, 2020).

O melhor controle da HA e da DM é promovido pela atuação da equipe multiprofissional, estando diretamente conexo à adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso. O cuidado farmacêutico, numa abordagem multiprofissional, permite a identificação, resolução e prevenção de Problemas Relacionados ao Medicamento (PRM) e Resultados Negativos ao Medicamento (RNM), no qual o farmacêutico coopera com um paciente para a implementação e monitorização de um plano terapêutico que conduzirá a resultados positivos para este (MALACHIAS, 2016).

Desse modo, há a necessidade de um manejo e um cuidado adequado para redução dessas comorbidades e garantia da sobrevivência do paciente, além de estratégias de prevenção primária das doenças e suas complicações. Além disso, é importante que se dê ênfase em estudos que apontem a influência do cuidado farmacêutico no tratamento de pacientes hipertensos e diabéticos, além daqueles que avaliem e analisem o seguimento farmacoterapêutico em pacientes diabéticos e hipertensos.

Frente ao exposto, o presente estudo tem como objetivo avaliar e mostrar a relevância do serviço farmacêutico e os resultados da implantação do serviço de farmácia clínica da Clínica Integrada de Saúde (CIS) do Centro Universitário Fametro (Unifametro), através do uso de indicadores de resultados clínicos, determinando níveis pressóricos e glicêmicos, o número de intervenções realizadas pelo serviço para, então, avaliar a qualidade das intervenções e seus desfechos positivos, comparando com os indicadores de outros serviços já estabelecidos.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de um estudo transversal retrospectivo, quantitativo e descritivo, delineado conforme as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, fundamentado na resolução 466/12, apenas encetado mediante a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição Centro Universitário Fametro (CAAE: 92332918.8.0000.5618). A coleta dos dados somente ocorreu após assinatura do Termo de Fiel Depositário pela gestora responsável da instituição onde sucedeu a pesquisa.

Foram acatadas como população da presente pesquisa, as informações de todos os pacientes atendidos pelo serviço de Farmácia Clínica da Clínica Integrada de Saúde (n=306), e ficaram incluídos na amostra do estudo os registros de pacientes que expuseram qualquer problema pertinente a medicação e que tiveram a realização intervenções farmacêuticas.

A coleta dos dados se deu a partir das fichas de registro dos pacientes, no período de março de 2019 a setembro de 2021, referentes ao funcionamento do serviço de farmácia clínica entre 2016.2 e 2021.2. As informações coletadas através de registros armazenados na CIS foram as medidas de aferição de Pressão Arterial Sistólica (PAS), Pressão Arterial Diastólica (PAD), Glicemia Capilar (GC) inicial (referente a primeira aferição no serviço) e final (referente a última aferição no serviço). Frequência de PRM e RNM, intervenções

farmacêuticas realizadas e desfecho de intervenção também foram coletadas e analisadas neste trabalho.

Para o cálculo dos indicadores de resultado relacionado às metas terapêuticas, foram definidas metas e classificações categóricas dos pacientes de acordo com o nível apresentado do parâmetro associado à meta. Para o parâmetro de PAS, considerou-se o valor inferior a 140 mmHg, e para a PAD o valor abaixo de 90 mmHg, conforme o preconizado na VII Diretrizes Brasileiras de Hipertensão (2016). Para o parâmetro de GC definiu-se como parâmetro resultado inferior a 160 mg/dL (SOCIEDADE BRASILEIRAS DE DIABETES, 2018).

A análise dos resultados foi efetuada após o processamento dos dados empregando o programa *Statistic Package for Social Sciences* (SPSS), versão 20.0 para Windows, e incluiu os seguintes procedimentos: os dados foram analisados de modo descritivo e alocados em tabelas. As variáveis numéricas foram descritas sob a forma de médias e desvios padrões e as variáveis categóricas sob forma de frequências e proporções. Foi utilizado o teste t pareado para as variáveis numéricas, e considerou-se nível de significância de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra total do presente estudo apresentou 306 cadastros de pacientes, que usavam uma quantidade de medicamentos que teve variação entre 1 e 13, com média de 4,12 (+-2,82). O número de doenças envolvidas teve variação de 1 a 7, possuindo a média de 2,09 (+-1,18). O tempo de acompanhamento dos pacientes no serviço da CIS, em meses, teve média de 5,90 (+-6,86), com o intervalo de 0,1 a 31 meses. A tabela 1 apresenta os dados sociodemográficos globais dos pacientes acompanhados.

Tabela 1 - Distribuição das variáveis sociodemográficas dos pacientes atendidos na clínica escola Fametro (100% n=306)

Variável	N	%
Sexo		
Feminino	209	68,3
Masculino	95	31
Ausente	2	0,6
Escolaridade		
Analfabeto	13	4,2
Fundamental incompleto	56	18,3
Fundamental completo	48	15,7

Médio incompleto	26	8,5
Médio completo	66	21,5
Superior incompleto	18	5,9
Superior completo	38	12,4
Ausentes	41	13,4
Renda	N	%
< 1 s.m.	23	7,5
1	56	18,3
1-2 s.m.	35	11,4
>2-4 s.m.	6	1,9
> 4 s.m.	7	2,3
> 6 s.m.	2	0,6
Ausentes	43	14,0
Uso de álcool	N	%
Não	242	79,0
Sim	57	18,6
Não informaram	7	2,3
Uso de tabaco	N	%
Não	279	91,2
Sim	17	5,5
Não informaram	10	3,3
Atividade física	N	%
Não	180	58,8
Sim	118	38,5
Não informaram	8	2,6
Dieta	N	%
Não	194	63,4
Sim	95	31
Não informaram	17	5,5

Legenda: s.m – Salário mínimo. Fonte: Elaborada pelo autor, 2021.

No perfil sociodemográfico, cerca de 46,7% (n=143) dos pacientes não chegaram a completar o ensino médio, incluindo 13 (4,2%) analfabetos. Do grupo, 37,2% (n=114) alegam ter renda de até dois salários mínimos e a maioria dos pacientes do estudo são do sexo feminino (68,3%). No estudo realizado por Firmino (2017) em uma Unidade de Cuidados Farmacêuticos de Fortaleza, também foi observado predomínio de pacientes do sexo feminino (72,3%).

A presente pesquisa demonstrou uma média de medicamentos utilizados por pacientes igual a 4,12 (+2,82). Ainda, foram identificados 278 Problemas Relacionados a Medicamentos e 229 Resultados Negativos associados a Medicamentos, onde foram realizadas 207 Intervenções farmacêuticas, destas, 99 tiveram seus desfechos revisados e 179 tiveram resultado positivo ao paciente, apresentando taxa de resolução de 64,3%.

A seguir, na Tabela 2, estão exibidos os resultados, em média, para representar as variáveis numéricas obtidas a partir das fichas de acompanhamento, relacionando as médias dos parâmetros clínicos obtidos no início do acompanhamento e no momento da última observação feita do acompanhamento dos pacientes atendidos pelo serviço de farmácia clínica da CIS.

Tabela 2 – Média dos resultados clínicos de Pressão Arterial Sistêmica(PAS), Pressão Arterial Diastólica(PAD) e Glicemia Capilar(GC).

Variável	Inicial	Final	p
PAS(mmHg)	133,15	129,57	0,005
PAD (mmHg)	78,02	78,73	0,996
GC(mg/dL)	149,05	131,47	0,000

Pressão arterial sistólica (PAS), Pressão arterial diastólica (PAD), Glicemia Capilar (GC), *valor p de acordo com teste de Wilcoxon. Fonte: Elaborada pelo autor, 2021.

Observou-se que houve diminuição estatisticamente significativa, nas médias dos indicadores clínicos de GC ($p=0,000$) e Pressão Arterial Sistólica ($p=0,005$). Já a Pressão Arterial Diastólica não apresentou mudança em sua média, porém, vale ressaltar que a mesma já apresentava um valor considerado ótimo ($>80\text{mmHg}$).

Resultados semelhantes são apresentados por Firmino (2017), onde o número de pacientes com GC abaixo de 140 mg/dL antes do AFT era de $67,68\%$ ($n=67$) e depois do AFT elevou-se para $79,8\%$ ($n=70$). No mesmo estudo evidenciou-se um aumento no percentual de pacientes dentro da meta de PAS após o AFT, passando de $47,22\%$ ($n=68$) para $69,44\%$ ($n=100$) ao fim das ações de cuidado farmacêutico, com significância estatística pelo teste de McNemar ($p=0,00$).

Deve-se considerar que o sucesso deste serviço não está atrelado somente à sistemática utilizada pelo farmacêutico, uma vez que, estes realizavam encaminhamentos aos diversos serviços e profissionais da área da saúde integrantes da própria clínica (serviços de enfermagem, psicologia, nutrição, etc.) ou profissionais externos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos resultados podemos concluir que o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico possibilitou a identificação de um elevado número de PRM e se mostrou capaz de intervir/resolver grande parte dos casos, exibindo uma proporção considerável de

desfechos positivos. Apresentou significativa redução dos parâmetros de GC e PAS, implicando em um melhor controle das doenças de interesse da análise. O parâmetro de Pressão Arterial Diastólica não apresentou redução estatisticamente significativa. Ressaltamos que a atuação do farmacêutico junto à equipe de multiprofissional é de suma importância para a obtenção de efetividade no tratamento e consequente melhoria do quadro clínico dos pacientes.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Fundação Oswaldo Cruz -FIOCRUZ. **Taxa de incidência de diabetes cresceu 61,8% nos últimos 10 anos**, 2018. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticias/taxa-de-incidencia-de-diabetes-cresceu-618-nos-ultimos-10anos>> Acesso em: out. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. VIGITEL BRASIL 2019: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico : estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2019 [recurso eletrônico]. Brasília, 2020. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2019_vigilancia_fatores_risco.pdf>. Acesso em: out. 2021.

CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Prevalência de diabetes e hipertensão**. 2019. Disponível em: <<http://www.crfsp.org.br/noticias/8505-prevalencia-de-diabetes-e-hipertensao.html>> Acesso em: 08 ago. 2019

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018**. [S. l.]: AC Farmacêutica Editora. 2018.

MALACHIAS, 2016 Marcus Vinícius Bolívar et al. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. **Arq Bras Cardiol**, v.107. n.3. p. 1-83, 2016.

SABATER, Daniel; FERNANDEZ-LLIMOS, Fernando; PARRAS, Marta; FAUS, María José. Tipos de intervenciones farmacéuticas en seguimiento farmacoterapéutico. **Seguimiento Farmacoterapéutico**, v. 3, n. 2, p. 90-97, 2005.

DE CONSENSO, Comité. Tercer Consenso de Granada sobre problemas relacionados com medicamentos (PRM) e resultados negativos associados a medicação (RNM). **ArsPharmaceutica**, v. 48, n. 1, p. 5-7, 2007.

DIAS, Ana Carolina Moreira et al. Doce cuidado: Serviço de atendimento farmacêutico e



CONEXÃO UNIFAMETRO 2021

XVII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

nutricional a pacientes diabéticos em uma farmácia universitária. **Revista Conexão UEPG**, v. 14, n. 1, p. 53-61, 2018.

FONTANA, Regiane Marques et al. Atenção Farmacêutica a pacientes hipertensos e/ou diabéticos usuários de farmácias públicas do Município De Lajeado – Rs. **Revista Destaques Acadêmicos**, v. 7. N. 3 p. 67-78, 2015.

FIRMINO, Paulo. Yuri. Milen. **Avaliação do cuidado farmacêutico para hipertensos e/ou diabéticos em unidade de atenção primária à saúde do Ceará: indicadores de processo e de resultados clínico-humanísticos**. 2017.113 p. Tese (Doutorado em Ciências Farmacêuticas) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.